

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO DA DOENÇA VASCULAR DO ENXERTO EM PACIENTES APÓS TRANSPLANTE CARDÍACO.

**Nathália Lopes Albuquerque SANTIAGO¹, Lidianna Garcia SEVIDANES¹, Andréa Giselle
Castillo SILVA¹, Thiago Zegarra Fernandes SILVA¹, Raul RABELO²**

¹*Acadêmicos do Curso de Medicina/UNINCOR*

²*Orientador e Professor do Curso de Medicina/UNINCOR*

e.mail: prof.raul.rabelo@unincor.edu.br

Palavras chaves: Doença vascular, enxerto, transplante cardíaco.

Resumo

A doença vascular do enxerto é a principal causa de morte após o primeiro ano de transplante, a DVE é caracterizada por um espessamento intimal difuso, obliterativo, frequentemente distal das artérias coronárias, desencadeando uma isquemia responsável por uma deteriorização aguda ou progressiva do enxerto. O objetivo da análise é estudar os fatores que possam desencadear a doença vascular do enxerto após o transplante cardíaco. Serão selecionados preferencialmente pacientes com mais de três de seguimento pós-operatório, e que concordarem a submeter ao protocolo de estudo, conforme determinação da comissão de ética do Hospital Luxemburgo, por meio de consentimento formal assinado pelo paciente ou responsável. O estudo será realizado através de prontuários no Hospital Luxemburgo em Belo Horizonte, pacientes submetidos a transplantes cardíaco e que após, desenvolveram a doença vascular do enxerto.